

Fiscalidade “É preciso baixar os impostos sobre os alimentos saudáveis”

2 SIM OU NÃO

O fiscalista João Espanha é contra o uso da “ferramenta fiscal para fazer engenharia social.” “Quanto mais se tenta especificar taxas de IVA para determinadas categorias de alimentos,

mais confusão se lança”, defende o especialista em Direito fiscal. No debate “Sim ou Não”, o nutricionista José Camolas propõe “diminuir o preço de alimentos que podem ser fundamentais para o estado geral de saúde.”

“Tem de haver medidas para aliviar o preço ao consumidor” por causa da elevada inflação sobre “alimentos fundamentais para a saúde”. Para este especialista, “o acesso a um consumo alimentar adequado e informado é, sem

dúvida, um investimento, não um custo”. E justifica: “se nós tivermos melhor alimentação, temos menos absentismo e menos reformas precoces.” João Espanha defende a revisão da lista de alimentos nas três ta-

xas de IVA: “Em Portugal, a maior parte da alimentação já paga 6%, a taxa mínima aplicável. Portugal falha também na falta de uma política fiscal”. Veja o debate em Amanha.pt e na Euronews (canal youtube)



Portugal 2043

14 líderes pensam o país a 20 anos

12 SUCESSO.PT

Em 2043, Portugal celebra 900 anos como Estado-nação mais antigo da Europa. Que país queremos construir para os próximos 20 anos? Desafiámos alguns dos maiores empresários e líderes do país a pensar o país a longo prazo.

Luís Leon

“A austeridade não se foi embora e vai continuar (contas certas)”

6 OPINIÃO/PODCAST

Luís Leon, co-fundador da consultora Ilya, reflete sobre “o maior desafio do país: como criar riqueza”. Para o fiscalista, é preciso “criar uma cultura coletiva de criar riqueza”, em que as “pessoas deixem de ser trabalhadores para criar negócios.”
Oiça o podcast em amanha.pt



Eduardo Oliveira e Sousa

“Portugal não tem falta de água. Não sabe é armazená-la”

16 OPINIÃO/PODCAST

Eduardo Oliveira e Sousa, engenheiro agrónomo e ex-presidente da CAP, critica o endeusamento de palavras como “Bio, Orgânico ou Sustentável”, num momento em que “alastra na opinião pública a ideia de que a agricultura é nociva, gastadora e poluidora.”

